

cidade	jornal	data veiculação
SANTO ANDRÉ	Diário do Grande ABC	29-JUN-94
a s s u n t o		
2 - caderneta poupança vinculada		

DESTAQUE
DE COMUNICAÇÃO

DIÁRIO DO GRANDE ABC
"ECONOMIA & EMPRESAS"
SANTO ANDRÉ - SP
29.06.94

Creci quer reativação da caderneta vinculada

Da Redação

Até a semana que vem o ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, vai receber do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Creci) proposta de reativação da Caderneta Habitacional Vinculada, modalidade de poupança na qual o depositante tem o direito, ao final de um prazo determinado de depósitos mensais, de receber uma carta de crédito para compra de imóvel de sua escolha.

Defensor da caderneta vinculada desde 1985, o presidente do Creci, Roberto Capuano, acredita que o sistema seria bom para o governo — preocupado em manter os recursos aplicados na poupança, sem desvio para o consumo em função da aparente queda de rentabilidade com a entrada do real —, para o consumidor e para os agentes financeiros. "Seria um instrumento para manter os aplicadores na poupança, com



Roberto Capuano, do Creci

os juros compatíveis aos almeçados pelo governo, ao mesmo tempo em que se reativaria a indústria imobiliária, a partir do financiamento de usados, que já não existe há pelo menos 20 anos", diz.

O presidente do Creci está otimista com a entrada em vigor da nova moeda. "Pensando em termos de psicologia do consumidor, não há porque não se repetir

o que aconteceu no Plano Cruzado, quando houve um recuo de 50% na oferta e aumento em torno de 50% da procura, com grande aquecimento do mercado. O nível de procura deve aumentar com o real, e os pequenos investidores devem ressurgir, reativando inclusive a compra de imóveis para locação", aposta.

Capuano lembra que a caderneta vinculada — que foi regulamentada em 1988 e vigorou por apenas 30 dias — tem como perfil de tomador aqueles que buscam empréstimos entre US\$ 15 mil e US\$ 50 mil, e afirma que pesquisa do Gallup (1989) mostrou que no Estado de São Paulo 96% da preferência do consumidor era por imóveis usados. Desse, 88% aprovavam a caderneta vinculada, principalmente nas faixas de menor renda. Na caderneta vinculada a porcentagem a ser poupada varia entre 10% e 25% do valor do financiamento, com prazos entre 12 e 36 meses e pagamento em até 15 anos.

SANDRA DA MOTTA

Vendas de imóveis crescem em maio

Da Redação

Pesquisa feita pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis de São Paulo (Secovi) indica que a comercialização de imóveis na cidade de São Paulo continua com

resultados positivos e aponta reaquecimento diante da entrada do Real. A velocidade de vendas em maio foi de 10%, superando os 8,6% registrados em abril e aproximando-se mais da média histórica, situada entre 11% e 12%.

Segundo o levantamento, rea-

lizado a partir de dados de 100 empresas, de 8.824 apartamentos novos colocados à venda foram comercializados 883, com destaque para as unidades de três dormitórios, responsáveis por uma fatia de 48% do total comercializado. (SM)